Luz Correia, actualmente com 78 anos, pode ser descrito como um pedagogo, um escultor... Mas a sua obra e o seu percurso mostram-nos a visão profundamente apaixonada do mundo e de Portugal por um humanista empenhado em melhorar as condições de vida dos mais desfavorecidos, através da arte.

Um pouco da obra de Luz Correia

Durante os anos 50 e 60, Luz Correia foi professor do ensino técnico-profissional, tendo desenvolvido, nesse âmbito, uma vertente psico-pedagógica centrada no grafismo e aplicada à educação, quer de crianças, quer de adultos.

Com apenas 26 anos, fundou um Centro Artístico Juvenil, na Póvoa do Varzim, onde ministrou um curso livre de arte para crianças dos 7 aos 14 anos, com o apoio do Estado.

Três anos mais tarde, elaborou a exposição «Arte de Crianças e Adultos», fruto do seu trabalho de investigação junto dos mineiros das Minas de

Luz Correia

Carvão do Pejão, onde, através dos trabalhos dos mineiros, colheu experiências riquíssimas na relação entre as artes plásticas e a educação de adultos.

Ao longo da sua vida, Luz Correia interessar-se-ía sempre pela iniciação artística de crianças e a pedagogia através da arte.

A propósito de uma exposição de trabalhos executados por crianças do Centro Artístico Infantil que Luz Correia fundou no Funchal em 1959 e que funcionou até meados da década seguinte, Calvet de Magalhães referia que «o fim da arte na educação não é impelir algumas crianças a serem pintores ou amadores de pintura, mas assegurar que todas se tornam elementos mais aptos».

Luz Correia, que recebeu vários prémios de escultura com obras em materiais diversos, foi ainda o autor de uma emissão de quatro selos comemorativa do Segundo Centenário da criação do Ensino Primário Oficial, de 1973, tendo incluído num deles um desenho infantil da sua filha que, de acordo com a revista filatélica «Il Colezionista», foi considerado «O mais belo do mundo».

É um pouco da obra deste autor que pode ser apreciada até 28 de Fevereiro, no Museu das Comunicações, onde se encontra patente uma mostra de peças de escultura e troféus como estudo/ensaio para projectos de escalas maiores.